

A SANTÍSSIMA TRINDADE

Meus e minhas irmãs, somos Filhos de Deus Pai, Irmãos de Jesus Cristo e Templos Vivos do Espírito Santo e temos como herança a vida eterna, isto é, a comunhão perfeita como a Santíssima Trindade. Pelo batismo tornamo-nos filhos de Deus e formamos a Igreja, o Corpo Místico de Cristo. Somos peregrinos neste mundo, peregrinos de Deus, peregrinos da Eternidade, não pertencemos ao mundo, pertencemos a Deus.

O Evangelho de hoje fala do encontro de Jesus com Nicodemos, e Jesus diz: «Deus amou tanto o mundo que lhe entregou O Seu Filho para os que acreditarem Nele, tenham a Vida eterna» porque «Deus não enviou o Filho para condenar o mundo, mas para o salvar. Jesus é o Filho de Deus. Jesus revela-nos O rosto do Pai celeste: «que me vê, vê o Pai». No rio Jordão, o Pai celeste fez ouvir a Sua voz: «Este é Meu Filho muito amado, e o Espírito Santo desceu do Céu como uma pomba e permaneceu Nele. Revelou-se o Mistério da Santíssima Trindade: o Pai falou «este é o meu Filho» e o Espírito Santo manifestou-se.

Falar da Santíssima Trindade é dizer que Deus é Amor. Deus, com certeza é o Todo-poderoso e tudo conhece, contudo Ele ser conhecido como «Pai». Ele não é simplesmente «o Senhor misericordioso, clemente e compassivo, Ele é Pai. Por amor enviou o Seu Filho Unigénito, que assumiu a nossa humanidade. A Igreja ensina que em Deus existe uma única natureza divina e três pessoas distintas: Pai, Filho e Espírito Santo. É o único Deus, não existe outro Deus fora dele. O Mistério da Santíssima Trindade é o mistério central da nossa fé. (CIC 234).

Iniciamos a Santa Missa, o Terço e qualquer outra oração com o sinal da cruz, dizendo: «em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo». Assim, todas as vezes que nos

persignamos com o sinal da cruz, professamos a nossa fé na Santíssima Trindade. Quando rezamos o Credo, professamos a nossa na Santíssima Trindade: Pai, Filho e Espírito Santo. Agora, na Santa Missa, na consagração, o sacerdote pede ao Pai para que pelo Espírito Santo, o pão e o vinho, se convertam no Corpo e Sangue de Cristo.

Santo Agostinho dizia que o Mistério da Santíssima Trindade não se entende com a razão, mas com o amor. O Mistério de Deus é o Mistério do Amor. Deus é comunhão de amor de três pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo. Um Amor que transborda e se dilata na criação do universo e dos seres humanos, a Sua imagem e semelhança. Tanto amou o mundo que lhe deu o Seu Filho Unigénito. No dia de Pentecostes, infundiu o Espírito Santo em nossos corações. Pelo Espírito Santo, tornamo-nos Filho de Deus e pertencemos a Sua família: a Santa Igreja. A igreja tem a sua origem na Santíssima Trindade, é um Mistério de Amor, de Comunhão.

Jesus prometeu o Espírito Santo: que «vos guiará para a verdade plena». É pelo Espírito Santo que proclamamos que Jesus Cristo é o Senhor. O Espírito Santo testemunha em nosso espírito que somos de verdade «filhos de Deus». Pelo Espírito Santo, entramos em comunhão com o Pai e o Filho, isto é, na comunhão trinitária. É precisamente esta comunhão que constitui o mistério da Igreja. A igreja não é uma sociedade humana, é Mistério, porque é comunhão com a Santíssima Trindade que começa neste mundo e continua na eternidade.

Na festa da Santíssima Trindade celebramos o Mistério de Deus de Uno e Trino. Deus é Família e, nós pertencemos à Sua família, a família dos filhos de Deus, uma família de Amor à imagem da Santíssima Trindade. O povo de Deus peregrino em terra a caminho da eternidade, onde viveremos a comunhão perfeita com Deus Trindade

Jesus prometeu: «estarei sempre convosco todos os dias, até ao fim do mundo» (Mt 28,20). Não estamos sozinhos no nosso caminhar: Jesus Cristo caminha connosco. A nossa missão é seguinte: sermos construtores de comunhão. O mistério da Trindade revela também a nossa missão.